



Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnicos
Administrativos
Edital 63/2013

Chave de Correção da Prova Discursiva

Cargo: NS-03 - Enfermeiro - Pediatria

Questão 1

- 1) Assunto da questão: cuidados de enfermagem;
- 2) Objetivo do cuidado atraumático: diminuição do sofrimento;
- 3) Direcionamento do cuidado: para a criança e o familiar.

Questão 2

1.1 A resposta terá que incluir violência ou abuso ou maus-tratos: físico, sexual, psicológico, negligência/abandono, podendo ou não complementar cada forma citada, como, por exemplo, na violência física citar a Síndrome do bebê sacudido, a Síndrome de Munchausen por procuração; na violência psicológica referir-se ao Testemunho da violência, à Síndrome da alienação parental, assim por diante.

1.2 Para quaisquer das formas de violência selecionada, relacionar os sinais e sintomas específicos da forma selecionada; relato da própria criança sobre a violência sofrida ou suspeita de violência sofrida; relato do responsável sobre a violência sofrida pela criança/adolescente ou suspeita da violência; quando indicado deverá relacionar tanto os sinais e sintomas físicos quanto de alterações de comportamento.

* Violência física:

- lesões ditas como acidentais não compatíveis com a idade ou desenvolvimento psicomotor da criança;
- lesões que não podem ser explicadas pelo acidente relatado;
- lesões em vários estágios de cicatrização ou cura;
- lesões bilaterais ou simétricas, como lesões bioculares, fraturas de crânio bilaterais, sem acidentes que o justifiquem, etc.
- lesões em áreas habitualmente cobertas ou protegidas do corpo;
- lesões abdominais;
- envenenamentos e intoxicações;
- entre outros.

*Violência sexual:

- sinais indiretos de erotização precoce: exposição da criança às intimidades do casal; falas inadequadas à idade sobre atitudes sexuais pessoais e de outros; uso de imagens ou outros materiais eróticos ou pornográficos;
- sinais indiretos mais freqüentes de violência sexual em crianças e adolescentes: atitudes sexuais impróprias para a idade, masturbação freqüente e compulsiva, em qualquer ambiente em que se encontre; mudanças de comportamento; infecção urinária de repetição, etc.
- sinais da violência sexual em crianças e adolescentes: edema ou lesões em área genital, sem outras doenças que o justifiquem; lesões de palato ou dentes anteriores, decorrentes de sexo oral;sangramento vaginal em pré-púberes, excluindo a introdução pela criança de corpo estranho; rompimento himenal, etc.

* Violência psicológica:

-rejeição, depreciação, discriminação, desrespeito, cobrança exagerada, punições humilhantes e utilização da criança ou do adolescente para atender às necessidades psíquicas de outrem.

* Negligência/Abandono:

-descaso com a higiene, com o vestuário e com o aspecto pessoal da criança; descuido no preparo e ou oferta dos alimentos; ausência à escola; descuido com a sua segurança; descuido com o acompanhamento médico ou com a procura desses serviços quando necessário; doenças parasitárias ou infecciosas freqüentes; cáries dentárias; lesões de pele freqüentes ou dermatite de fraldas de repetição, sem tentativas eficientes de tratamento déficits de crescimento e desenvolvimento sem problema de saúde que os justifiquem.

Questão 3

Quadro de intoxicação por organofosforados.

Itens relacionados ao cuidado à criança:

1. Verificar os sinais vitais;
2. Fornecer suporte ventilatório, se necessário;
3. Puncionar uma veia de grande calibre;
4. Administrar carvão ativado, se prescrito/ Fazer lavagem gástrica conforme prescrito;
5. Passar sonda oro ou nasogástrica;
6. Orientar aos pais sobre como prevenir acidentes no domicílio;
7. Orientar aos pais sobre a proibição de usos e os danos que o “chumbinho” pode trazer;
8. Registrar frequência, características e volume da urina.

Questão 4

1. Oferecer TRO (Terapia de Reidratação Oral) de acordo com a aceitação da criança;
2. Orientar a mãe para manter a oferta do leite materno de acordo com a aceitação;
3. Avaliar nível de consciência;
4. Registrar frequência e características das eliminações;
5. Descrever características da fontanela;
6. Verificar/ Registrar sinais vitais de 4/4h
7. Fazer/ Supervisionar/ Orientar a higiene da genitália a cada evacuação;
8. Administrar medicamentos prescritos conforme prescrição médica;
9. Pesar diariamente;
10. Manter higiene da cavidade oral;
11. Orientar a mãe quanto aos cuidados de higiene durante o momento da amamentação ou preparo dos alimentos;
12. Fazer controle hídrico;
13. Registrar características do turgor da pele;
14. Aplicar compressas frias nas regiões frontal, axilar e femoral por 20 minutos, se febre persistir/ Dar banho de imersão;
15. Pesar fraldas.

Caso a criança não aceitar a TRO, pode ser necessária a punção venosa e início do tratamento venoso, de acordo com o pedido médico.

Questão 5

1-Revelação do diagnóstico à avó:aspectos de aconselhamento sobre o resultado do neto para HIV ,contato de outro familiar com indicação da avó,sigilo,significado do resultado com explicação por linguagem adequada ao entendimento pelo momento vivenciado/sensibilização por considerar que a partir deste momento direciona-se o acompanhamento de um paciente portador de HIV e em sendo criança inclusive limitações podem surgir e implicar na vida da mesma gerando sofrimento,como já ocorre devido ao

quadro clínico .

2- Medicação: A medicação antiretroviral para o paciente que necessita do seu uso é a possibilidade de assegurar qualidade de vida e é uma prioridade que sejam implementadas ações para atingir tal objetivo. A oferta da medicação com orientações específicas ao uso com uso de esquemas para administração que contemplem a criatividade para proporcionar adesão ao tratamento, serão avaliadas considerando a condição da avó(analfabeta) e pela criança a inclusão neste processo de abordagem.

3-Inserção da criança: Em sendo uma prova destinada à Pediatria, a inserção da criança é relevante e fundamental, pois neste caso apresentado ,o Enfermeiro pode a inserir a criança nas orientações desde o diagnóstico(sem que haja revelação do mesmo) ,nos motivos dos procedimentos que será submetida até à programação para alta ;com linguagem apropriada à faixa etária, enfoque no quadro clínico,nas preocupações em relação à internação,sobre o ambiente hospitalar e motivos de estar internada, importância em explicar sobre a aceitação da medicação,sobre as lesões no corpo,alimentação; propor atividades lúdicas na internação,saber sobre as suas dúvidas e entendimento do momento vivenciado com vistas à continuidade do tratamento em ambulatório.

4-Quadro Clínico: Abordar sobre o quadro clínico relacionado à alimentação, lesões,dificuldade na deambulação ;e com a avó em relação ao seus diagnósticos de hipertensão e diabetes.